

RELATÓRIO

DA

ADMINISTRAÇÃO

“EXERCÍCIO DE 2021”

SUMÁRIO

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	5
2	NEGOCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	5
2.1	RECEPÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL	6
2.2	CORPO CLINICO.....	7
2.3	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	7
2.3.1	Gestão do Trabalho	8
2.3.2	Saúde do Trabalhador - SESMT	9
2.3.3	Serviço de Educação Permanente.....	11
2.4	FARMÁCIA HOSPITALAR.....	13
2.4.1	Sistema de Distribuição de Medicamentos.....	13
2.4.2	Fracionamento de Soluções Orais	15
2.4.3	Sistema Informatizado	15
2.4.4	Rastreabilidade	15
2.4.5	Segurança do Paciente	15
2.4.6	Aquisição e melhorias de 2021	16
2.5	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH.....	17
2.5.1	Oferta de Serviços Prestados.....	17
2.5.2	Principais Ações Continuadas em 2021 - CCIH.....	17
2.6	SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND)	20
2.7	SERVIÇO SOCIAL	21
2.8	ATIVIDADES DIVULGADAS ATRAVÉS DA ASSESSORIA DE IMPRENSA	23
2.9	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.....	24
2.9.1	Principais atividades iniciadas e executadas em 2021	24
2.10	OPERADORA DE SAÚDE SUPLEMENTAR – SAVISA – ANS Nº 35326-4	24
2.10.1	Principais ações iniciadas e executadas em 2021.....	25
2.11	ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.....	26
3	REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO.....	26
4	POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS.....	26
5	DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVO, MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE	27

6	DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO;.....	27
7	RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS;.....	28
8	EMISSÃO DE DEBÊNTURES;	28
9	INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO.	28
10	PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S).....	28

PROVEDORIA BIÊNIO 2021 / 2022	NOME
Provedor	Edson Roberto Furlan
Vice – Provedor	Dr. Marcelo Luiz Galotti Pereira
1º Tesoureiro	Alberto Rangel Garcia
2º Tesoureiro	José Afonso Viana
1º Secretário	Clovis Pacheco Silveira Filho
2º Secretário	João Batista Santurbano
Assistente do Provedor	Dr. Carlos Alberto de Souza
Assistente do Provedor	Jorge Marcelo Salvadori
Assistente do Provedor	José Pereira Martins de Andrade Neto
Assistente do Provedor	Marcos Oliveira Andrade
Assistente do Provedor	Ruy Barbosa
Conselheiro Fiscal – Presidente	José Acácio Bertogna
Conselheiro Fiscal	Antônio Carlos Gomes
Conselheiro Fiscal	Rogério Lodovicho
Conselheiro Fiscal - Suplente	Eduardo Cenci
Conselheiro Fiscal - Suplente	Mário Aparecido Gusmão
Conselheiro Fiscal - Suplente	Dr. Marcos Pereira de Lima

Apresentaremos a seguir o Relatório da Administração da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente é uma associação, fundada em 1907, na cidade de São José do Rio Pardo - SP, e tem como objeto social prestar assistência médico-hospitalar, assim como oferecer meios e modos de assistência e beneficência à saúde da comunidade. É entidade declarada de Utilidade Pública Federal, Decreto nº 1.392 de 19/10/62, Estadual nº 1.434/91 de 11/07/91 e Municipal nº 254/59 de 18/11/1959; registrada no Conselho Nacional de Assistência Social conforme Processo 13.348/1940 deferido em sessão realizada em 24/06/1940, esta Certificada como entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS – Saúde, conforme Portaria SAS/MS Nº 32, de 11 de janeiro de 2018, publicada no DOU em 15 de Janeiro de 2018, edição 10, seção 1, pagina 49, com validade até 27/09/2021, com protocolo tempestivo nº 25000.126915/2021-16 acerca do requerimento de renovação, inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES nº 2080923. Opera com atividades de plano de assistência à saúde, através do SAVISA com registro na Agência Nacional de Saúde - ANS número 35326-4.

2 NEGOCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NO RESULTADO DO EXERCICIO

É com imensa satisfação que apresentamos de forma sintetizada os principais pontos relacionados ao resultado da Gestão do exercício encerrado em 31/12/2021, O ano de 2021 foi muito desafiador para a Santa Casa, pois fomos impactados pelo avanço da pandemia da Covid-19. Enfrentamos uma maior demanda dos nossos serviços, necessidade de ampliação de serviços, afastamentos e contratações de profissionais, escassez de produtos no mercado, principalmente EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e elevação abusiva dos preços. Passamos por várias dificuldades, mas em momento algum deixamos de priorizar a qualidade no atendimento.

Tudo isto só foi possível, graças ao comprometimento do corpo clínico, colaboradores, fornecedores e população. Juntos, pudemos honrar nosso compromisso com a população, buscando sempre melhorias no sentido de ampliar e garantir segurança, qualidade e satisfação dos serviços prestados.

2.1 RECEPÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL

Um atendimento hospitalar de qualidade na recepção pode fazer toda a diferença em uma instituição, pois impacta diretamente na satisfação dos pacientes e dos seus acompanhantes. Muitos fatores podem influenciar esse atendimento, como a estrutura física, o espaço de recepção e o uso de tecnologias para garantir maior agilidade nos processos e evitar erros.

Em média realizamos cerca de 1.000 (um mil) internações por mês, entre convênios, sus e particulares e em média 1.200 (mil e duzentos) atendimentos ambulatoriais mês. Todos esses atendimentos e internações são encaminhados aos setores e após o andamento todos esses atendimentos retorna ao setor para realizar a contagem dos documentos e o pré-faturamento, sendo realizada a validação das guias, solicitação do procedimento correto, diárias e análise das autorizações, em seguida todas essas contas são encaminhadas ao setor de faturamento. Além do faturamento, a recepção verifica diariamente as vagas do CROSS – Central de Vagas, por não possuir um setor específico de regulação hospitalar, a recepção controla todas as solicitações encaminhadas através do site CROSS e direciona ao setor de enfermagem para realizar a tratativa.

Diariamente, também, a recepção confere os pacientes internados nas UTI's e encaminha um relatório (censo) duas vezes ao dia no período da manhã e a tarde, afim de formalizar entre e-mail as vagas que possuímos disponíveis no hospital. Controle da emissão dos atestados de óbitos e entrega ao familiar também fazem parte das rotinas da Recepção, assim como outras responsabilidades abaixo:

- Atendimento a pacientes;
- Abertura de fichas ambulatoriais;
- Organização de processos de atendimento;
- Manutenção dos documentos organizados e de fácil acesso;
- Garantia de um fluxo de informações satisfatório;
- Respostas de dúvidas de pacientes;

- Controle de agendas médicas;
- Realização de Pré faturamento de contas e guias;
- Registro de novos pacientes e atualização daqueles já existentes;
- Organização para manter todos os processos em ordem;
- Boa comunicação para se relacionar com gestores, colaboradores, pacientes, acompanhantes e público em geral;
- Inteligência emocional para gerenciar situações difíceis;
- Agilidade na execução de tarefas;
- Proatividade e autonomia para administrar as suas atividades;
- Entrega e cobrança do preenchimento da Pesquisa de Opinião.
- SAME

Para área ambulatorial realizamos os atendimentos e todo o faturamento referente ao setor, controle de agenda cirúrgica ambulatorial e cobrança de contas particulares.

2.2 CORPO CLINICO

O corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente é aberto e conta com profissionais capacitados e qualificados para prestar assistência necessária para o atendimento e recuperação dos pacientes.

Fazem parte do corpo clínico 103 médicos, atuando em diversas especialidades, como anestesiologia, angiologia, clínica geral, cardiologia, cirurgia cabeça e pescoço, cirurgia vascular, cirurgia pediátrica, dermatologia, gastroenterologia, generalista, geriatria, ginecologia e obstetrícia, infectologia, neurologia, nefrologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia e pediatria.

2.3 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

➤ Corpo Funcional

	2020	2021
Admissões no período	70	42
Demissões no período	58	39
Total de funcionários no fim do exercício	346	349
Total de funcionários de 18 a 35 anos	146	147
Total de funcionários de 36 a 60 anos	178	177
Total de funcionários acima de 60 anos	22	25
Estagiários	0	2

➤ **Gênero dos Trabalhadores**

	2020	2021
Homens	96	93
Mulheres	250	256
Turnover (média/mês)	1,60%	1,16%
Número de integrações	70	42
Acidentes de trabalho	7	5

➤ **Qualificação do Corpo Funcional**

	2020	2021
Graduados	47	48
Ensino Médio Completo	246	237
Ensino Fundamental	27	36
Ensino Fundamental Incompleto	26	28

➤ **Benefício aos colaboradores**

	2020	2021
Cesta ticket (média/mês)	22.104,00	21.195,00
Vale transporte (média/mês)	2.308	2.225
Quantidade de refeições servidas aos funcionários	17.414	17.599

➤ **Indicadores RH:**

	2020	2021
Absenteísmo: Clínico Geral P.S., Otorrino, Ginecologia, Odontologia, Ortopedia.	7,57%	7,70%
Horas Extras: Enfermagem, Pronto Atendimento Savisa, Farmácia, Financeiro /contábil e Manutenção.	R\$ 72.389,00	167.564,52
Novas ações Trabalhistas	4	1

2.3.1 Gestão do Trabalho

Programa de Integração

O Programa de Integração da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente consiste na demonstração da história da empresa, valores da organização, principais políticas e procedimentos administrativos, conduta esperada do empregado, benefícios,

política salarial. Além do acolhimento do novo colaborador na fase de adaptação ao trabalho e a empresa, facilitando a integração com a equipe de entendimento da cultura organizacional.

Avaliação e Desempenho

A Política de Avaliação de Desempenho da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente tem por premissa melhorar o desempenho dos funcionários e também o desempenho organizacional. Através dessa ferramenta, avalia-se o desempenho para saber a forma pela qual as atividades estão sendo realizadas, corrigir desvios, melhorar produtividade, criar um momento entre avaliado e avaliador para conversarem a respeito de como está sendo desenvolvido o trabalho, apontando mudanças em comportamento, em atitudes e em questões técnicas que precisam ser melhoradas. Permitir ao avaliado saber como o seu superior enxerga, também é importante que o avaliador abra para que o avaliado possa pontuar sua avaliação. Portanto, ela objetiva contribuir para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores, das equipes de trabalho e das Instituições, incentivando em todos os processos de tomadas de decisões.

2.3.2 Saúde do Trabalhador - SESMT

A saúde do trabalhador é garantida através da conduta de prevenção da saúde e segurança, mediante as orientações fornecidas, sempre que necessárias, por intermédio das seguintes áreas:

Área de Medicina do Trabalho/SESMT

Constituído por profissionais da área, que proporcionam os atendimentos ocupacionais (exame admissional, exame periódico, exame de retorno ao trabalho, avaliação ocupacional e exame demissional), entre outras práticas de prevenção e controle da saúde ocupacional.

Área de Engenharia e Segurança do Trabalho/SESMT

Possui profissionais capacitados, que realizam avaliação do ambiente de trabalho, orientações sobre saúde e segurança, e uso correto dos equipamentos de Proteção Individual (EPI), cursos e palestras CIPA, prevenção de combate a incêndios, além de análises e investigações dos acidentes de trabalho e constantes avaliações da condição do ambiente organizacional.

Equipes de Referência

Formada por médicos, técnico de segurança do trabalho, equipe de enfermagem e assistente social, que estão unidos para elaboração de projetos para garantir a prevenção das causas de adoecimentos e acidentes de trabalho.

Ginástica Laboral

A Santa Casa possui um programa de Ginástica Laboral que consiste na realização de exercícios físicos, alongamentos e relaxamentos, visando promover a saúde dos funcionários e evitar lesões por esforços repetitivos e doenças ocupacionais. A Ginástica Laboral acontece todos os dias e cada setor possui seu horário e local definidos. É obrigatória a participação de todos os funcionários.

Equipe de Apoio Matricial

Estabelecida por nutricionista e fisioterapeutas, que apoiam os processos e equipes de força de trabalho, fornecendo auxílio assistencial e técnico-pedagógico.

Atendimentos em Medicina do Trabalho	2020	2021
Exame admissional	70	42
Exame demissional	58	39
Exames periódicos	278	315
Exames de retorno ao trabalho	11	19
Acidentes de trabalho	7	5
Exame de mudança de função	10	10

2.3.3 Serviço de Educação Permanente

CONCEITO:

O Serviço Educação Permanente em saúde é uma área que requer esforços para aprimorar os métodos educativos para influenciar efetivamente as equipes multidisciplinares, facilitando o desenvolvimento dos fluxos de trabalho, sendo necessário desenvolver estratégias educativas que estimulem a participação dos trabalhadores de saúde, possibilitando a formação profissional. É importante destacar que a educação permanente, são processos caracterizados por uma contínua ação educativa, ainda que baseados em princípios metodológicos distintos, e quando implementados em conjunto, podem levar à transformação e competência profissional por meio de desenvolvimento de habilidades, melhorando assim o fluxo de trabalho. (SARDINHA et.al ,2013)

O conceito de educação é relevante para a profissão de enfermagem, onde entendemos que a enfermagem é uma profissão da saúde na qual estão inseridos diversos fatores que interferem no seu processo de trabalho, como intensa carga emocional e física, horários de trabalho atípicos, longas jornadas de trabalho, escassez de pessoal, falta de autonomia e motivação. Diante de tal problematização, considerando que a prática educativa está incluída em todas as ações da profissão, portanto, a Educação permanente pode ser um grande "elo" para o desenvolvimento profissional e pessoal. (SARDINHA et.al ,2013).

OBJETIVO:

A Educação Permanente atua de forma multiprofissional, buscando práticas institucionalizadas voltadas à mudança de práticas técnicas e sociais, a educação é contínua, baseada em uma pedagogia voltada para a resolução de problemas que resulta em mudança institucional, apropriação de conhecimento científico positivo, fortalecimento da equipe de trabalho. (SARDINHA et.al ,2013).

DESCRIÇÃO:

O programa de Educação Permanente da Santa Casa conta com diversas ferramentas para capacitar suas equipes, que podem ser utilizadas de acordo com os critérios e objetivos a serem alcançados, tais como: público-alvo, prazo e especificidade. Nesse sentido, são consideradas atividades de educação permanente: atividades de

educação no trabalho, cursos, palestras, seminários, eventos, reuniões clínicas e atividades de videoconferência.

No início de cada ano é realizado um suposto plano anual, com descrição de temas, facilitador, público alvo, horário, data prevista, data realizada e número de participantes. A cada educação realizada é disponibilizada uma nova lista de presença para os participantes. Disponibilizamos quando a pedido o certificado de participação de cada atividade.

Em 2021 foram abordados os seguintes temas, com a presença de 543 participantes:

- POP manutenção do cateter venoso central;
- POP administração de hemocomponentes;
- POP mudança de decúbito;
- POP desmame ventilatório e extubação em pacientes com COVID 19;
- POP fluxo de atendimento hemoterápico na unidade de isolamento COVID 19;
- POP compra de insumos / reagentes;
- POP não conformidades e medidas corretivas;
- POP abastecimento, reposição, armazenamento, insumos e reagentes;
- POP reclamações e produtos não conformes;
- POP aspiração de vias aéreas superiores/traqueal de pacientes entubados;
- POP Sepsis;
- POP prevenção de ulcera por pressão;
- Higiene oral em pacientes internados em UTI adulto, pediátrico ou clínica médica;
- Prática segura de hemocomponentes;
- POP parada cardiorrespiratória em pediatria;
- Administração intramuscular de medicamentos em pediatria;
- Classificação avaliação e manejo da dor em pediatria;
- Calculo de medicamentos em pediatria e neonatologia;
- Cuidados com a incubadora (Pediatria);
- Semana da humanização; e
- Prevenção Câncer de próstata.

2.4 FARMÁCIA HOSPITALAR

A farmácia hospitalar tem como objetivo principal promover o uso seguro e racional de medicamentos, integrando-se a equipe multiprofissional de modo a contribuir para a Instituição e para a qualidade na assistência ao paciente.

A farmácia funciona 24 horas por dia e conta com profissionais farmacêuticos, auxiliares e técnicos, que prestam suporte técnico às equipes de enfermagem, médica e outros profissionais, através da dispensação de medicamentos, informações sobre medicamentos, ajustes de doses e aderência aos protocolos de antimicrobianos de uso restrito.

São também atividades da farmácia: a padronização de medicamentos, planejamento de estoques, aquisição, armazenamento, fracionamentos, dispensação e controle de estoque.

Visando melhorar a qualidade dos serviços prestados, promover segurança no atendimento e atender à legislação vigente, a Farmácia consta com assistência farmacêutica integral (100%) durante todo o seu horário de funcionamento.

2.4.1 Sistema de Distribuição de Medicamentos

A dispensação dos medicamentos é realizada pelo sistema de Dose Unitária, o qual a farmácia dispensa os medicamentos na forma pronta para uso, de acordo com a dose prescrita pelo médico (com exceção de soluções estéreis, por não possuir local adequado para essa atividade), em embalagens identificadas para cada paciente, para um período de 24 horas.

Este sistema tem como principais objetivos:

- Aumentar a segurança para o paciente;
- Disponibilizar maior tempo da enfermagem no cuidado ao paciente
- Diminuir erros de dispensação e administração
- Racionalizar o uso dos medicamentos e materiais
- Minimizar custos
- Manter um controle de estoque mais eficaz

São dispensados pela Farmácia 10000 documentos de consumo/mês com média de 1500 documentos de devolução de medicamentos e materiais/mês.

A farmácia participa e contribui em algumas comissões, como por exemplo:

Comissão de Farmacia e Terapêutica

Esta comissão tem como finalidade selecionar e padronizar os medicamentos a serem utilizados na instituição.

É um serviço de extrema responsabilidade em que o farmacêutico participa de análise de uso, consumo e custo de medicamentos, encaminha solicitações de inclusão e exclusão de medicamentos na padronização, participa nas discussões que envolvem a padronização e cadastro de medicamentos.

Tem como atividade também a prestação de suporte técnico e clínico aos usuários sempre que solicitado, elaboração de informes e boletins sobre os medicamentos padronizados.

A Farmácia tem como objetivo incentivar a prescrição dos medicamentos padronizados de forma a garantir a difusão e o cumprimento da padronização de medicamentos.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

À Farmácia compete:

- Promover o uso racional de antimicrobianos;
- Observar os indicadores de controle de infecção e sensibilidade dos antimicrobianos
- Monitorizar as prescrições de antimicrobianos
- Auxiliar no controle de custos
- Elaborar relatórios de consumo de antimicrobiano.

Atenção Farmacêutica

Com a presença do farmacêutico de forma integral está sendo analisado um maior número de prescrições médicas e intervenções, assim como orientações e conscientização sobre os perigos do uso irracional de medicamentos junto aos pacientes e profissionais.

O farmacêutico está inserido na equipe multiprofissional, participando das visitas aos pacientes da UTI Geral e UTI Covid, analisando os exames e discutindo com a equipe melhor proposta terapêutica para cada paciente.

2.4.2 Fracionamento de Soluções Orais

Para facilitar a dispensação, conforme a dose prescrita pelos médicos, as soluções são reembaladas, garantindo a manutenção de suas características físico-químicas e mantendo sua rastreabilidade e validade, conforme RDC 67/2007. São fracionadas mensalmente cerca de 1400 dosadores.

2.4.3 Sistema Informatizado

Toda movimentação é informatizada, desde aquisição, consumo/devolução e prescrição médica, o que confere redução de erros de medicação, rastreabilidade tanto de produtos quanto das atividades desenvolvidas, monitoramento na dispensação de medicamentos controlados pela portaria 344/98-MS, controle eficaz na validade de medicamentos, informação contínua da posição do estoque, dispensação integrada com a conta do paciente, permitindo a atualização automática de cobrança.

2.4.4 Rastreabilidade

A rastreabilidade dos medicamentos trata da identificação da origem do produto desde as matérias primas utilizadas, processo de produção, distribuição no mercado, até o consumo. Utilizando o código de barras bidimensional "DataMatrix", permite ao hospital o controle sobre o lote e validade nos processos de recebimento, dispensação e administração dos medicamentos, permitindo além da rastreabilidade, reduzir retrabalho e, acima de tudo, maximizar a segurança do paciente e o controle dos estoques.

2.4.5 Segurança do Paciente

Ainda no sentido de promover práticas seguras no uso de medicamentos, a farmácia atua na vigilância em relação aos medicamentos potencialmente perigosos,

realizando treinamentos e sinalizando-os com etiquetas vermelhas, para maior atenção à dispensação e administração.

É praticado também a farmacovigilância, que consiste em um conjunto de procedimentos relacionados à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de reações adversas a medicamentos ou quaisquer outros possíveis problemas relacionados a fármacos. A principal ferramenta da farmacovigilância é a notificação espontânea por parte dos profissionais de saúde, de todas suspeita de reação adversa causada por medicamento ou mesmo de outros problemas relacionados a medicamentos como desvios de qualidade, perda de eficácia, abuso, intoxicação, uso indevido ou mesmo erros de administração.

Medicamentos cujos nomes são reconhecidamente semelhantes a outros de uso corrente na instituição passaram a ter destaque da parte do nome que os diferencia, utilizando letra maiúscula.

Os farmacêuticos analisam todas as prescrições que chegam até a farmácia, conferindo aprazamento, interações medicamentosas, doses prescritas, entre outros fatores. Caso tenha alguma alteração a ser sugerida, o farmacêutico entra em contato com o médico prescritor e, após a resolução, essa prescrição é liberada para dispensação.

2.4.6 Aquisição e melhorias de 2021

Em 2021, o hospital adquiriu um novo sistema de gestão hospitalar: o MV Soul. Isso trouxe diversas melhorias para o funcionamento da farmácia, uma vez que a prescrição passou a ser totalmente informatizada, incluindo o aprazamento feito pela enfermagem. Além disso, as prescrições médicas e solicitações da enfermagem, uma vez prontas, são impressas automaticamente na farmácia, não necessitando do deslocamento da enfermagem durante o dia todo para entregá-las.

Com o sistema novo, foi comprado também uma nova impressora para etiquetas, a qual imprime uma etiqueta com todas as informações do paciente (nome, leito, convênio, atendimento), facilitando a identificação de todas as medicações e materiais médico-hospitalares a serem dispensados, garantindo a segurança do paciente.

No final do ano de 2021, a farmácia passou por uma reforma. No sentido de buscar uma gestão com qualidade, com aplicação correta dos recursos, minimizando as perdas e desperdícios, será realizada a implantação de uma farmácia satélite (subdivisão da farmácia central) no Centro Cirúrgico.

As farmácias satélites são montadas para garantir que em setores críticos os pacientes recebam com agilidade e segurança o tratamento solicitado.

A Farmácia Satélite será no mesmo local onde já era a farmácia, passando por uma pequena reforma para a abertura de um espaço de comunicação com o centro cirúrgico, facilitando o atendimento do mesmo. Já a Farmácia Central será na antiga área administrativa.

A Farmácia Central continuará responsável pela dispensação das prescrições médicas de todos os pacientes internados. Já a Farmácia Satélite será responsável principalmente pelo abastecimento do centro cirúrgico, através da dispensação de kits cirúrgicos, contendo medicamentos e materiais necessários em determinado procedimento.

2.5 COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH, formada por Membros Executores e Consultores, tem como objetivo, elaborar e implementar o programa anual de controle de infecções, onde conste ações de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Para desenvolvimento deste, são executadas ações de Vigilância Epidemiológica, normatização de procedimentos, educação permanente e acompanhamento dos resultados que são avaliados e divulgados mensalmente, além de contribuir aos Serviços de Apoio, proporcionando melhor qualidade nos atendimentos prestados.

2.5.1 Oferta de Serviços Prestados

Estratégias de Prevenção de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, por meio de procedimentos, treinamentos, busca ativa, passiva e fonada, investigações epidemiológicas, intervenção em surtos, entre outros. Considerando essas funções, atribuições da comissão, cabe ressaltar que o seu conjunto aliado à participação ativa das equipes multiprofissionais ocasiona êxito na atenção dispensada.

2.5.2 Principais Ações Continuadas em 2021 - CCIH

- Cumprimento de 100% das exigências estabelecidas pelas Auditorias Contratualização e Pro Santa Casa, de acordo com normas estabelecidas pelo CVE, nos encontramos dentro dos parâmetros estabelecidos;
- Desenvolvimento do Programa de Controle de Infecção Hospitalar;
- Reunião realizada mensalmente pela CCIH;
- Acompanhamento do uso de antimicrobianos;
- Acompanhamento dos casos de doenças infecto contagiosas e suas respectivas notificações;
- Implantação de protocolos de COVID-19, como manuseio, tratamento, precauções, tempo de isolamento e cuidados. Fluxos como de gestante, puérpera e RN com suspeita de COVID-19, fluxo de entrada de pacientes com suspeita e confirmado COVID-19;
- Acompanhamento dos casos de acidentes de trabalho com exposição de material biológico, juntamente com o SESMT;
- Acompanhamento e controle da cobertura vacinal dos colaboradores, realizado de Sarampo/Caxumba e Rubéola, Varicela, Covid-19 (3 doses) e Influenza. Cobrado a cópia de carteira vacinal dos funcionários e atualização da mesma;
- Verificação de carteira vacinal pelo RH e CCIH nas admissões, sendo cobrado a vacinação atualizada antes da entrada do colaborador na instituição;
- Integração de todas admissões de novos funcionários e estagiários das escolas de enfermagem pela CCIH, SESMT e Educação Continuada;
- Cumprimento da NR-32 quanto a utilização de adorno e unhas, juntamente com a gerência de enfermagem e SESMT;
- Realizada campanha de higienização das mãos e treinamentos, junto com a educação permanente, como prevenção de acidente de trabalho com material biológico, cateterismo vesical de demora, integração das doulas, prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, sepse e cultura de vigilância;
- Busca ativa dos pacientes da UTI COVID, como paciente-dia, ventilação mecânica, cateter venoso central, sonda vesical de demora e infecção hospitalar;
- Implantação da ficha de busca ativa nas UTI's, a fim de levantar dados, como uso de antibiótico, cultura, procedimentos invasivos;
- Aquisição de swab antígeno de Covid-19 para pacientes que serão transferidos ou realização de exame externo e para pacientes que apresentarem sintomas gripais após admissão;

- Padronizado a coleta de PCR COVID-19 para pacientes de cirurgias eletivas e partos agendados;
- Ligação em busca de infecção de sítio cirúrgico para cirurgias limpas e partos cesáreas;
- Padronização de materiais, como glutaraldeído para serviço de endoscopia;
- Feito protocolo de Prevenção de Infecções Relacionadas a Construções, Reformas, Reparos e Demolições Hospitalares, estabelecendo uma equipe multidisciplinar que inclui a CCIH para participar de projetos de demolições, construções e reformas a fim de que medidas preventivas possam ser consideradas no início e durante estes projetos;
- Realizado protocolo de rotina e troca de dispositivos, fixado em cada setor;
- Enviado 100% de notificações de doenças compulsórias para Vigilância Epidemiológica, desenvolvemos planilhas e censo de pacientes com Covid-19;
- Enviado mensalmente planilha do GVE (indicadores de infecção) e endoftalmite, planilha de teste rápido de HIV e Sífilis para Vigilância Epidemiológica;
- Informativo de infecção feito mensalmente e fixado em todos os setores;
- Participação da CCIH na maioria das Comissões do Hospital; e Comitê de Mortalidade Materna-Infantil;
- Feito os protocolos e indicadores da CCIH relacionados à Segurança do Paciente;
- Implantado do sistema informatizado MV no módulo CCIH;
- Adquirida as placas de isolamento e deixado em todos setores assistenciais;
- Adquirido cuffômetro para ala Covid a fim de diminuir as pneumonias associadas à ventilação mecânica, feito bundle de PAV, juntamente com a equipe de enfermagem e fisioterapia, realizado treinamento e implantado nas UTI's;
- Instalado dispensadores de álcool gel na Ala Covid (20 dispensadores);
- Implantado juntamente com a equipe de internação, a triagem de pacientes com sintomas gripais antes da internação do paciente;
- Implantado a coleta de vigilância de todos os pacientes provenientes de outros serviços que permaneceram mais de 48 horas internado ou/e com dispositivo invasivo (IOT/CVC/SVD), pacientes institucionalizados;

- Participação diária da CCIH na UTI para discussão de casos clínicos.

2.6 SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND)

O objetivo do SND é fornecimento de uma refeição equilibrada nutricionalmente apresentando bom nível de sanidade, e que seja adequada ao comensal. Esta adequação deve ocorrer tanto no sentido da manutenção e/ou recuperação da saúde, como visando a auxiliar no desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, a educação alimentar e nutricional.

O SND hospitalar desempenha atividades técnico-administrativas necessárias à manipulação, à preparação, ao armazenamento e à distribuição de alimentos e de refeições. Um dos fatores primordiais para a garantia da qualidade é a inocuidade do alimento, sendo essencial o controle higiênico-sanitário nos locais onde os alimentos são manipulados para o consumo. A comida preparada deve seguir a dieta determinada para cada indivíduo conforme a prescrição médica, geralmente com algumas restrições alimentares, dependendo da enfermidade apresentada.

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Pardo, possui 26 funcionários, distribuídos entre 1 Nutricionista, 1 Técnica em Nutrição e Dietética, 7 Cozinheiros, 16 Copeiras e 1 Auxiliar geral. Esses funcionários desempenham várias funções relacionados ao preparo, distribuição, cálculo e orientações das refeições servidas no hospital, seja para pacientes, acompanhantes, funcionários, médicos e visitantes.

O Planejamento de Cardápios é realizado conforme o tipo de dieta, preferências alimentares, disponibilidade de mão de obra e alimentos, onde recebemos ajuda da população com doações de alimentos em geral, no ano de 2021 foram servidas cerca de 71.971 refeições e 75.182 lanches

Compete ao Nutricionista fornecer assistência dietética e promover educação nutricional aos pacientes internados. Realizar triagem, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e dietéticos, onde é possível identificar riscos nutricionais afim de priorizar os cuidados dietoterápicos aqueles que requerem maior atenção. O risco nutricional quando não é observado piora o prognóstico do paciente e há um maior tempo de internação. As prescrições dietéticas e as evoluções nutricionais são registradas diariamente em prontuário.

No ano de 2021, 387 pacientes necessitaram de dieta específica enteral/parenteral entre Sistema Único de Saúde, planos conveniados e particular, resultando em uma média de 32 pacientes avaliados por mês.

2.7 SERVIÇO SOCIAL

O profissional de Serviço Social atua diretamente na própria realidade social, com as múltiplas expressões da questão social, sendo um profissional de natureza eminentemente interventiva, que busca a identificação das necessidades através dos serviços de atendimentos aos clientes e seus familiares, Pesquisa de Opinião, ouvidoria direta ou indireta do Assistente Social e alta qualificada.

Trabalhamos através de um sistema de comunicação permanente e eficiente da Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente e com os seus clientes. Tanto no receptivo quanto no ativo, esse amplo relacionamento com o cliente se dá por meio de sugestões, solicitações, elogios e reclamações, sempre visando o cumprimento da nossa missão e o fortalecimento da imagem da instituição junto aos seus usuários e comunidade.

Diretrizes estabelecidas desde a implantação da Pesquisa de Opinião que norteiam os objetivos e as ações do Serviço Social com base na humanização do atendimento:

- a) Tomar decisões de melhorias baseadas na pesquisa de opinião dos clientes, junto ao gestor de maneira que eles utilizem nossos serviços, tanto pela qualidade do tratamento ofertado e quanto pela competência, atenção e presteza de nossos médicos e colaboradores.
- b) Padronizar e garantir a qualidade de todos os sistemas de trabalho, e cuidar para manter nossos esforços para que as boas ideias possam ser colocadas em prática para melhoria e qualificação do atendimento.

Essa atuação do Serviço Social consiste nos atendimentos ativos (pesquisas de opinião, pós-atendimento e visitas a pacientes internados) e nos atendimentos receptivos (presenciais, por telefone ou e-mail, à procura espontânea de clientes SUS, convênios e particulares).

O Assistente Social também acompanha diretamente o período de tratamento do cliente nas demandas que forem solicitadas incluindo encaminhamentos para exames ou

procedimentos de alta complexidade fora do nosso município, assim como mediação em processos de transferência de urgência e emergência através do sistema CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde).

Nosso foco principal está, direcionado, a alta qualificada do cliente, através de encaminhamentos para os serviços de acompanhamento pós-internação, diminuindo assim o número de reinternações, através da articulação com a rede de atendimento de Saúde municipal (Saúde Mental, CAPS, Saúde da Mulher, ESF's, SAD- Serviço de Atendimento Domiciliar, Oncologia Municipal, Pediatria) e a rede de acompanhamento de assistência (CRAS, CREAS e Conselho Tutelar), para casos que necessitam de atenção especializada na garantia de direitos ou vulnerabilidade social.

Sendo assim o Serviço Social é atuante em todas as pontas para assegurar a satisfação e qualidade no atendimento ao cliente no período de sua permanência em nosso Hospital até a segurança da sua alta.

Amostra dos atendimentos/encaminhamentos com intervenção do serviço social realizados no ano de 2021

Atendimento / Encaminhamentos	2020	2021
Solicitação de SAD	43	44
Solicitação de acompanhamento ao ESF	28	17
Encaminhamento à Saúde Mental/CAPS	10	8
Solicitação de acompanhamento CRAS/CREAS	19	16
Encaminhamento à Oncologia Municipal	20	0
Encaminhamento ao PEVI (Comunidade Terapêutica)	9	7
Encaminhamentos para especialidades	15	12
Conselho Tutelar	3	4
Solicitação de acompanhamento pediatria	8	0
Transferência para hospital de origem do cliente	23	21
Solicitação de CAT /Marcapasso/CPRE	45	39
Encaminhamentos a unidade de cuidados prolongados.	6	9
Encaminhamentos de idosos para instituições de longa permanência (vulnerabilidade social)	7	8
Regulação de clientes via CROSS	36	31
Total de intervenções	272	216

Ressaltamos que desde o início da Pandemia, as pesquisas de opinião, tiveram uma queda drástica em seu preenchimento, e se deram em quase sua totalidade através de atendimentos e manifestações verbais, devido à preocupação de clientes e familiares

com o risco de contaminação do COVID-19. Porém o Serviço Social junto com os demais setores tem trabalhado para uma retomada consciente e preventiva em busca de melhorias para o serviço e seus usuários.

2.8 ATIVIDADES DIVULGADAS ATRAVÉS DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Assessoria de Imprensa e Comunicação da Santa Casa objetiva manter sempre o bom relacionamento com as mídias locais e regionais, informando as ações da Santa Casa, sempre sob a orientação da Provedoria, Diretoria, entre outras áreas.

No ano de 2021, ainda em virtude da pandemia da Covid-19, a Assessoria desenvolveu conteúdos escritos e de marketing (banners), que foram divulgados via mídias sociais, inclusive da própria instituição, e dispensada aos veículos de comunicação locais, principalmente informando a situação da Santa Casa diante do enfrentamento da Covid-19.

Alimentar a página do Facebook da Santa Casa também vem sendo desenvolvida com mais ênfase pela Assessoria de Imprensa/Comunicação, inclusive também divulgando vagas de trabalho e comunicados oficiais do hospital.

A Assessoria também produziu o Informativo da Santa Casa, com a compilação das ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2021, sendo o impresso encartado nos jornais Gazeta do Rio Pardo e O Rio Pardo.

A Assessoria sempre se mantém à disposição da Provedoria, Diretoria, entre outras áreas para qualquer tipo de trabalho vinculado à mídia, com a elaboração de relises, fotos, comunicados, banners informativos, etc.

Já pela Operadora SAVISA, a Assessoria de Comunicação desenvolveu o Informativo SAVISA com edições mensais, abordando os diversos tipos de câncer, entre outras patologias, divulgando e reconhecendo o trabalho do Corpo Clínico SAVISA, e informando a população e aos beneficiários, uma vez que o Informativo também é encartado em ambos jornais locais e as matérias divulgadas também na página da Operadora SAVISA no Facebook, bem como em outros canais de comunicação digitais, a exemplo de sites.

A página do Facebook do SAVISA foi reestruturada no ano de 2021 e passou a também divulgar, além do conteúdo do Informativo, informações sobre campanhas promovidas pela Operadora, a exemplo do Câncer de Mama e Próstata, ações envolvendo o SAVISA, além de banners parabenizando os profissionais cujas áreas fazem parte do Corpo Clínico do Plano de Saúde.

Comunicados oficiais também são divulgados através da página, com conteúdo montados pela Assessoria de Imprensa/Comunicação e aprovados pela Gestão do SAVISA.

Ao longo de 2021, a Assessoria de Imprensa/Comunicação manteve uma relação respeitosa e de apoio com todas as mídias rio-pardenses, respondendo aos questionamentos quando possíveis e suprimindo de informações, conforme orientada pela Provedoria e Diretoria, sempre zelando pelo nome da Santa Casa, inclusive desmentindo boatos e restabelecendo a verdade em algumas ocasiões que se fizeram necessárias.

2.9 CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO

O plano de Conservação e Manutenção hospitalar da Santa Casa, tem a missão de garantir que equipamentos, máquinas e demais ativos se mantenham funcionando de maneira satisfatória.

2.9.1 Principais atividades iniciadas e executadas em 2021

- Adequação de novo espaço para funcionamento da farmácia;
- Reforma e adequação do novo espaço no necrotério;
- Reforma da sala 4 do centro cirúrgico;
- Reforma do posto de enfermagem do setor de internação da enfermaria SUS;
- Reforma do setor de hemodiálise e ampliação de novo espaço;
- Pintura externa em diversos pontos do prédio, incluindo a área do serviço de nutrição e dietética;
- Instalação de nova rede elétrica para ar condicionado no 2º andar;
- Substituições de tampões da rede de esgoto na área interna e externa;
- Conclusão do novo escritório administrativo da Santa Casa.

2.10 OPERADORA DE SAÚDE SUPLEMENTAR – SAVISA – ANS Nº 35326-4

A Operadora tem como objetivo promover a saúde em todos os aspectos aos seus beneficiários, trabalhando de forma transparente, autossustentável, fazendo parcerias,

gerando empregos e agregando na qualidade de vida da comunidade de São José do Rio Pardo e região.

O SAVISA conta com profissionais capacitados em diversas áreas que trabalham diariamente para garantir que todos os serviços sejam prestados de forma correta e eficiente, para que todos os acordos com os prestadores sejam cumpridos e para que o equilíbrio orçamentário seja sempre mantido.

É, também, função da Operadora manter-se informada quanto às atualizações e resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que, inclusive, no último ano trouxe várias atualizações, principalmente sobre a cobertura obrigatória de exames para detecção do Covid-19 e suas Diretrizes de Utilização.

Contribuindo com o trabalho em equipe, equidade na distribuição de tarefas e estratégias comerciais positivas, o SAVISA conta com uma gerência participativa e comprometida com sua gestão.

2.10.1 Principais ações iniciadas e executadas em 2021

- Realização da troca de sistema o que proporcionou maior eficiência na gestão e atendimento aos beneficiários e usuários, entre eles: emissão de guias, faturamento, glosas, recebimento de arquivo XML e toda a comunicação entre Contas Médicas e prestadores, bem como, a geração de indicadores e históricos de todo o trabalho realizado;
- Adequação a Lei 13.709, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais;
- Alteração do escritório de advocacia da operadora, para um prestador especializado o que trará maior resolutividade nas questões jurídicas;
- Reforma do prédio para ampliação e reestruturação do escritório administrativo proporcionando maior comodidade aos colaboradores e beneficiários;
- Extensão do horário de funcionamento do Pronto Atendimento Savisa, inicialmente das 18h às 23h, passou para o horário das 13h às 23h;
- Com a chegada da Pandemia de Covid-19, o perfil de uso do Plano de Saúde foi drasticamente modificado. Ao mesmo tempo em que houve uma diminuição nas consultas eletivas e exames simples, houve um aumento exorbitante de realização de exames de imagem, como Tomografias, exames para detecção do Covid-19 e de internações em enfermaria e UTI Covid, o que gerou um gasto orçamentário acima

do esperado. Como estratégia o setor de auditoria confeccionou protocolo, que foi distribuído a todos os prestadores e Pronto Atendimento para que fossem anexados junto aos exames, com informações importantes quanto aos dias de sintomas, e motivos dos pedidos e auditou todos os pedidos para testagem do Covid-19, verificando um a um se eles se encaixavam nas diretrizes da ANS para realização do exame, gerando, assim, várias negativas e conseqüente uso racional do teste diagnóstico.

2.11 ATENDIMENTOS AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

Em atendimento ao Convênio firmado entre o Sistema Único de Saúde – SUS, através da Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Pardo, em conformidade com Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009 e suas posteriores alterações a Entidade cumpre todas as metas pactuadas.

3 REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente não realizou alteração societária ou composição de seu Patrimônio Social no exercício de 2021.

4 POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

A Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente não distribui lucros, superávits, sobras, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão do desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os eventuais excedentes financeiros serão revertidos integralmente para o cumprimento de suas finalidades institucionais.

Nenhum membro dos órgãos administrativos perceberá qualquer remuneração direta ou indiretamente pelo desempenho do cargo na Santa Casa de Misericórdia Hospital São Vicente, cujo exercício se considera “múnus público”. Aos associados, benfeitores e equivalentes é vedada a concessão de remuneração, vantagens ou benefício direta ou

7 RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS;

Não aplicável em conformidade com o Estatuto Social.

8 EMISSÃO DE DEBÊNTURES;

Não aplicável em conformidade com o Estatuto Social.

9 INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E AS MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO.

No exercício de 2021, não houve investimentos em sociedades coligadas e controladas.

10 PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)

A Santa Casa, ciente de sua responsabilidade social, continua desenvolvendo grandes esforços para obtenção do equilíbrio financeiro, ampliando as atividades da operadora da saúde e melhorando a qualidade na prestação de serviços hospitalares, que visam a redução de seus custos sempre em benefício da comunidade.

De forma consolidada e vinculada a busca de recursos financeiros junto ao setor público e sociedade, segue as principais ações e atividades previstas para o ano de 2022:

- Iniciar o serviço de endoscopia digestiva alta;
- Iniciar o atendimento no novo espaço da farmácia;
- Iniciar as visitas multidisciplinar em UTI, com a presença do médico, enfermeiro assistencial, enfermeira da CCIH; farmacêutico, nutricionista, fisioterapia, assistente social;
- Implantação dos kits cirúrgicos, sendo de responsabilidade da Farmácia a sua elaboração e a gestão de estoques;
- Retomada das reuniões mensais a gestantes com orientações e incentivo ao parto normal;

- Ampliação de mais dois leitos na UTI Geral para atendimento SUS;
- Manter o contrato com a Universidade Paulista (UNIP) e Fundação Educacional de São José do Rio Pardo para contratação de estagiários;
- Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em setembro/2021 – com o objetivo principal de minimizar o dano inerente à prestação da assistência médica causada aos pacientes. Inclui todas as atividades de identificação e análise de problemas de segurança na prática clínica habitual, bem como a implementação de medidas preventivas para evitar o erro humano ou a falha dos sistemas ou, se necessário, para minimizar seu impacto sobre o paciente;
- Dar continuidade ao processo de credenciamento de prestadores para a realização de exames e cirurgias mais próximos do município de Rio Pardo para maior comodidade dos beneficiários, apoio à rede de saúde da região e economia com as ajudas de custo para o transporte intermunicipal pagas ao beneficiário;
- Ofertar os serviços de oncologia clínica e quimioterapia aos demais convênios e particulares;
- Implementação do serviço de medicina do trabalho para a filiação de empresas;
- Implementação de Normas e Rotinas, “Compliance” com o objetivo sistematizar o trabalho, minimizar os riscos e garantir o cumprimento das Normas e Leis.
- Permanecer na busca de recursos financeiros para execução de toda a rede de incêndio, conforme projeto aprovado em 2020 AVCB;
- Reforma e adequação dos apartamentos do 1º andar sendo do 1 ao 15, com ampliação dos quartos, troca de portas, por portas acessíveis com 1 m de largura em alumínio e troca dos pisos;
- Instalação de barras de apoio e corrimãos em aço inox nos banheiros para a segurança dos pacientes;
- Revisão dos madeiramentos e troca de telhas dos setores centro de diagnóstico por imagem, enfermaria SUS, cozinha, maternidade e depósito;
- Aquisição de duas caixas d’água de fibra com 50 mil litros, para substituição de 60 caixas d’água de fibrocimento amianto, e interligações das novas caixas d’água com a nova rede, em conjunto com a aquisição de um pré-filtro de areia para tratamento de água;
- Compra de um ar condicionado 80 TR e execução de um abrigo com sistema de filtragem de ar, com uma construção de 40m2 para o centro cirúrgico;

- Ampliação de um novo espaço para Pronto Atendimento Savisa, para maior comodidade dos usuários do setor de oncologia;
- Execução de um corredor para interligação do Pronto Socorro Municipal, CEMEDI e Pronto Atendimento Savisa, para acesso da porta de entrada (Recepção) da Santa Casa;
- Reforma em geral das salas cirúrgicas do centro obstétrico;
- Execução de um abrigo de resíduos, reciclável, hospitalares e domésticos com uma área em 200 m² com o armazenamento em containers fechado e com saída exclusiva para este material pela rua São Vicente;
- Execução da segunda etapa da parte elétrica do 1º andar, para separação de cargas elétricas por pontos, sendo cada leito com seu disjuntor;
- Empenho com a equipe para retomada e manutenção da Pesquisa de Opinião;
- Reformulação da Comissão de Humanização e implantação das melhorias propostas;
- Articulação permanente com a rede de assistência municipal e estadual pós – alta hospitalar;
- Busca constante de novas práticas com objetivo de prevenir infecção hospitalar;
- Estimular o envolvimento dos profissionais que atuam na assistência do paciente com relação ao controle de infecção;
- Revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão juntamente com educação permanente e realização de treinamentos da CCIH referente à Segurança do Paciente;
- Implantação de dispensadores de álcool gel dentro dos quartos de internação;
- Adquirir adesivos dos passos de higienização das mãos para colocar perto das pias e dispensadores de álcool gel;
- Padronizar a coleta de swab antígeno para todas admissões de pacientes;
- Retomar o fluxo de violência sexual com os gestores dos serviços do município;
- Implantar vídeo-chamada para pacientes que estão em isolamento na Ala Covid para os familiares poderem ter contato;
- Instalação de telas nas janelas;
- Realizar análise da água do hospital;
- Aquisição de dispositivo de segurança para os materiais perfurocortantes;
- Padronização de clorexidina aquosa para passagem de cateter vesical de demora.

É indispensável à ajuda financeira complementar dos órgãos governamentais (Federal, Estadual e Municipal), bem como da comunidade, para suprir suas carências financeiras na prestação de um serviço digno e compatível às necessidades de atendimento à saúde da população, como vem sendo feito com muito esforço e competência pela sua administração.

NOSSA VISÃO:

“Ser uma instituição de referência e excelência na área de assistência médica – hospitalar, atuando na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde, contribuindo para a melhoria do nível de vida da população”.

São José do Rio Pardo/SP, 31 de dezembro de 2021

Edson Roberto Furlan
Provedor